

ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

EXPOSIÇÕES DE MODA EM ESPAÇOS CARIOCAS DE ARTE

Cabral, Hellen Alves; Mestra; Universidade Federal do Rio de Janeiro,

h.alvescabral@gmail.com¹

RESUMO

O artigo tem como objetivo principal tratar das exposições de moda em espaços de arte como um fenômeno cultural e apresentar suas particularidades no contexto carioca e brasileiro. A pesquisa aborda tais eventos como possíveis diálogos e trocas entre os campos da moda e da arte a partir da análise das exposições “Mulheres reais: modos e modas no Rio de D. João VI” (Casa França-Brasil, 2008) e “Yves Saint Laurent: viagens extraordinárias” (Centro Cultural Banco do Brasil, 2009).

A relação entre a moda e a arte é um fenômeno multifacetado e um tema já muito discutido, com predominância de estudos pautados em casos europeus e estadunidenses. Essa é uma realidade presente em grande parte das obras sobre exposições de moda. Logo, a originalidade da pesquisa está no recorte do contexto brasileiro e carioca. A metodologia consistiu em etapas como análise bibliográfica; pesquisa em periódicos brasileiros; levantamento de espaços cariocas de arte e de exposições de moda neles exibidas; análise de registros fotográficos, textuais e audiovisuais das exposições; entrevistas com curadores e profissionais envolvidos.

Considerando diferenças nos status atribuídos a essas duas áreas, as exposições de moda em espaços de arte são também sobre relações de poder. Nesse ponto, auxiliam no entendimento da questão as obras de autores-chave como Pierre Bourdieu e sua teoria geral dos campos; Roberta Shapiro e suas definições do processo de artificação; Néstor García Canclini e seu conceito de hibridação, cujo enfoque é as realidades culturais e sociopolíticas da América Latina. Tais obras também apontam para as limitações, pois, nas trocas entre dois campos distintos como a moda e a arte, há o que se relaciona na

¹ Mestra em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAV-EBA), bacharel em Design de Moda pela Faculdade Senai-Cetiqt, graduanda em História da Arte pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

tensão das diferenças e o que facilmente se interage. Há também o que não pode ou o que não se deixa aproximar.

Com a análise dos casos, as descobertas reafirmam que as relações entre arte e moda identificadas nos eventos são decorrentes de um contexto político e cultural do local e da época em que foram realizados. “Mulheres reais” (2008) e “Viagens extraordinárias” (2009) representam duas distintas abordagens, dois casos em que espaços de arte de diferentes perfis reforçaram os discursos empregados nas exposições. Enquanto a primeira traçou um diálogo com a história da moda brasileira a partir das transformações culturais causadas pela chegada da corte portuguesa, a segunda celebrou a genialidade artística de Yves Saint Laurent com suas criações inspiradas em outras culturas. Ambas foram realizações integradas a calendários comemorativos oficiais, que são desdobramentos de um período de rediscussão do papel das políticas públicas de cultura.

Mas não é apenas a exposição que é afetada pela legitimação do espaço institucional, pois este também é atravessado por aquilo que promove. A Casa França-Brasil e o Centro Cultural Banco do Brasil, instituições que sediaram as exposições, posteriormente realizaram eventos de moda que aqui são considerados as principais implicações práticas. Estes, no entanto, se apropriaram de linguagens artísticas como a performance e a dança para explorar novos meios de ligação entre a arte e a moda. Assim, as exposições de moda em espaços de arte podem ser compreendidas como um fenômeno cujo potencial gera novos campos de atuação, revelando traços da produção cultural contemporânea brasileira.

Palavras-chave: Moda; Arte; Instituição.